

DENÚNCIA

Desmatamento ilegal é investigado pela Sema

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A Secretaria de Estado e Meio Ambiente (Sema) regional de Tangará da Serra investiga um possível desmatamento ilegal em uma área localizada próximo ao Rio Sepotuba, em que o acesso é feito pela MT 480. A equipe da Sema fez vistoria na área na manhã da última sexta-feira, depois de receber denúncia de que há dias estaria ocorrendo desmatamento. O acesso ao local é difícil. Depois de sair da rodovia, é preciso andar alguns quilômetros por uma estrada de terra, e uma parte de areia, até chegar na propriedade indicada pela denúncia. Nossa reportagem acompanhou toda a ação da Sema, que ao chegar na área, encontrou um caminhão e um tratorista que teria sido contratado pelo proprietário para realizar o serviço. O diretor regional da Sema, Jefferson

Zuchi, informou que a atividade foi confirmada em razão da supressão da vegetação nativa. Mas o tamanho da área afetada será calculado posteriormente através de dados coletados por satélite. Segundo ele, provavelmente trata-se de uma desmatamento sem autorização, tendo em vista que nenhuma documentação foi apresentada, como deve ocorrer. “Encontramos somente um tratorista no local. O proprietário deverá ser localizado”, afirma o diretor da Sema explicando que a partir da identificação, ele será enquadrado de acordo com a tipificação da infração, ou seja, o valor da multa varia para desmatamentos que ocorrem em área de reserva, passível de exploração ou área de preservação permanente. Zuchi ainda explicou que se a área não estiver em uma unidade de conservação ou de preservação permanente, não se enquadra como crime ambiental



O tamanho da área desmatada será calculado somente por satélite

de acordo com a Lei Nº 9.625, e nesse caso, é lavrado o termo de embargo e feita a apreensão dos equipamentos.

SAD - Dados do Sistema de Alerta do Desmatamento (SAD), do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia

(Imazon), mostram que o desmatamento na área da Amazônia Legal em Mato Grosso aumentou 190% nos meses de fevereiro e março de 2016 em comparação com o mesmo período do ano passado. Foram derrubados 172 km² neste

ano, enquanto em 2015 foram 60 km².

Conforme os dados, os municípios que mais desmataram em Mato Grosso nos meses de fevereiro e março foram Marcelândia (27,9 km²) e Feliz Natal (26 km²). Outros seis mu-

nicipios do estado estão na lista dos que mais desmataram, sendo eles Nova Maringá (13 km²), Juína (12,2 km²), Santa Carmem (10,5 km²), Aripuanã, (8,6km²) Diamantino (7,6 km²) e Juara (7,4 km²).

CARAVANA

Prefeituras fazem inscrições para atendimento oftalmológico



Caravana estará em Barra do Bugres e fará atendimento à população das cidades vizinhas

>> **Thiago Andrade**
Gcom-MT

As pessoas com mais de 55 anos de Barra do Bugres e das cidades vizinhas devem procurar a prefeitura municipal e se inscreverem para consultas oftalmológicas. Os atendimentos começam nesta quarta-feira, 13, quando a Caravana da Transformação inicia as atividades na área de saúde. Além de Barra do

Bugres, nesta primeira edição também serão atendidos moradores de Alto Paraguai, Arenópolis, Campo Novo do Parecis, Denise, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela, Santo Afonso, Sapezal e Tangará da Serra. Todas as prefeituras realizam as inscrições para as consultas oftalmológicas.

Para se inscrever, o cidadão precisa portar um documento de identificação e o Cartão

SUS. Para quem ainda não tem o cartão, o Ministério da Saúde disponibiliza o site: <https://portaldocidadao.saude.gov.br/portalcidadao/areaCadastro.htm>, onde é possível fazer um pré-cadastro.

Em Barra do Bugres, as atividades da Caravana serão realizadas no Parque de Exposições Renê Barbour. Todas as informações podem ser obtidas no site www.caravana.mt.gov.br.

LIDERANÇA I
O líder que as empresas precisam